

MALFORMAÇÕES CUTÂNEAS BENIGNAS INCOMUNS EM NEONATOS

Juliano Peruzzo, Kalyanna Gil Portal, Rodrigo Pizzoni, Damiê de Villa, Flávia Pereira Reginatto, Tania Ferreira Cestari

Introdução: malformações congênitas caracterizam-se por alterações anatômicas ou funcionais de estruturas. Ocorrem por privação de desenvolvimento, embriogênese irregular ou malformação genética espontânea. Na aplasia cutis congênita (ACC) há ausência focal de pele em uma região, geralmente na linha mediana do crânio, gerando uma área sem escalpo. Os pólipos anexiais (PA) são neoformações congênitas benignas medindo cerca de 1mm de diâmetro. Habitualmente solitários, se localizam preferencialmente ao redor dos mamilos do recém nascido (RN) e desaparecem espontaneamente dentro do primeiro mês de vida. Já as malformações da orelha externa (MOE) abrangem um vasto grupo de alterações, podendo ser um achado isolado ou fazer parte de síndromes genéticas. Objetivo: relatar a frequência de malformações cutâneas em RN examinados em três hospitais-escola na cidade de Porto Alegre durante o período de julho de 2011 a fevereiro de 2012. Método: foram sorteados oito dias por mês, sendo feito o exame clínico em todos os RN nascidos nestes dias em três hospitais-escola de Porto Alegre. Resultados e Conclusão: das 1449 crianças nascidas nos dias sorteados, 1354 foram examinadas. Foram encontrados: 1 caso de ACC no couro cabeludo, 4 casos de PA (0,3%), todos de localização perimamilar, e 4 casos de MOE (0,3%). A frequência de PA encontrada em nosso estudo é mais baixa da encontrada na literatura (3,6% dos RN), enquanto em relação às MOE, encontramos uma incidência acima da descrita (0,2% dos RN). O conhecimento da frequência e da existência de tais alterações é importante para conhecimento clínico, correto diagnóstico frente a sua apresentação e manejo terapêutico, bem como para chamar a atenção para a busca por outras alterações sistêmicas possivelmente associadas.